

146375 - Ela ficou mentalmente doente e depois se matou; ela é considerada uma suicida?

Pergunta

Tenho uma dúvida sobre suicídio, pois uma amiga da nossa família suicidou, mas não foi por nenhum motivo específico. Ela sofria de síndrome de estresse pós-traumático. Apesar de parecer um estresse comum, pode ter tido algum efeito negativo no cérebro e feito com que ela fizesse algumas coisas que normalmente não teria feito quando estava bem. Aquele que sofre desta condição pode ser incapaz de resistir a ideias de automutilação. Será que ela é considerada uma das pessoas que cometeram suicídio porque perderam a esperança, ou a regra nesse caso será diferente devido ao problema mental ou psicológico que sofria? O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “A Pena foi levantada para três: para aquele que dorme até que acorde, para a criança até atingir a puberdade e para a pessoa insana até que ela recupere a razão.” Narrado por Abu Dawud (4403), al-Tirmidhi (1423), al-Nasaa'i (3432) e Ibn Maajah (2041).

A que grupo pertence a pessoa que cometeu suicídio devido a problemas psicológicos, como a síndrome do estresse pós-traumático? Ao grupo dos que são pecadores ou de quem a Pena foi levantada?

Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

O suicídio é um pecado maior para o qual Allah alerta sobre uma punição grave. Aquele que se matar com algo neste mundo será punido com isso na outra vida. Veja a resposta à pergunta nº [70363](#) .

O que quer que aconteça a um muçulmano devido a doenças físicas, como câncer, ou doenças mentais, como depressão, que ele não consiga suportar, não lhe dá permissão para o suicídio. Veja a resposta à pergunta nº [111938](#) .

Em segundo lugar:

Um muçulmano pode ser acometido por uma doença mental ou física que afete a sua mente de tal forma que ele não saiba o que está dizendo ou fazendo. Se isso resultar em suicídio, ele não estará com os pecadores que caíram no pecado maior do suicídio. Em vez disso, ele será desculpado porque houve um impedimento à sua responsabilização, nomeadamente a perda da razão.

Com base nisso, se o que aconteceu com a amiga da sua família, cujo estresse pós-traumático afetou sua mente, e ela não sabia o que estava dizendo ou fazendo, então ela estará sob a regra daqueles que são afetados pela insanidade, e será desculpada e não considerada pecadora por ter se matado, porque a pena foi levantada e suas más ações não serão registradas, este é o caso. Portanto, ela está incluída nas palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “A Pena foi levantada por três: pelo adormecido até que ele acorde, pela criança até atingir a puberdade e pela pessoa louca até ela cair em si – ou até que ela volte a si.” Narrado por Abu Dawud (4403), al-Nasaa'i (3432) e Ibn Maajah (2041). Classificado como sahih por Shaikh al-Albaani em *Sahih Abi Dawud*.

Em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (16/99) foi dito, definindo a insanidade:

No que diz respeito à terminologia (fiqhi), os fuqaha' e o usuliyin definiram-na de várias maneiras, tais como:

É um transtorno mental, de tal forma que a pessoa não consiga fazer ou dizer as coisas corretamente, exceto raramente.

E foi dito que a insanidade é a perda da capacidade de distinguir entre o certo e o errado ou de reconhecer as suas consequências.

O autor de *al-Bahr al-Raa'iq* definiu como a perda da capacidade de compreender as questões a partir de todos os ângulos. Fim da citação.

Mas, se essa pressão psicológica sobre a amiga da sua família não afetasse a mente dela e não fosse mais do que pressão psicológica, e ela soubesse o que estava dizendo e fazendo naquele momento, e, também, fosse capaz de distinguir entre o bem e o mal, o certo e o errado, então ela não estará desculpada por se matar; ao contrário, ela será responsável por suas ações. Pedimos a Allah que a perdoe, que conforte a sua família pela perda e os recompense por isso.

E Allah sabe mais.